

Novo relatório da ONU é um “alerta vermelho” para o Planeta, alerta António Guterres

26 de Fevereiro, 2021

As nações “não estão nem perto” do nível de ação necessário para combater o aquecimento global, disse um relatório de ação climática da ONU, apelando aos países a adotarem planos mais fortes e ambiciosos para alcançar as metas do Acordo de Paris.

O “UN Framework Convention on Climate Change” (UNFCCC) avalia o progresso dos planos de ação climática nacionais, conhecidos como “Nationally Determined Contributions” ou NDCs, antes da 26ª sessão da COP26 de Glasgow, a realizar em novembro.

O relatório constata que mesmo com os maiores esforços, o impacto pretendido fica muito aquém do que é necessário. “O relatório provisório da UNFCCC é um alerta vermelho para o nosso planeta. E isso mostra que os governos estão longe do nível de ambição necessário para limitar as alterações climáticas a 1,5 grau e cumprir os objetivos do Acordo de Paris”, disse o secretário-geral da ONU, António Guterres.

[blockquote style="2"]2021, um ano de decisivo[/blockquote]

Segundo António Guterres, 2021 é um “ano decisivo” para enfrentar a emergência climática global: “A ciência é clara, para limitar o aumento da temperatura global a 1,5 graus celsius, devemos cortar as emissões globais em 45% até 2030, em relação aos níveis de 2010”.

O secretário-geral apelou aos principais emissores a “intensificar as metas de redução de emissões” para 2030 nos seus planos, destacando que os planos de recuperação da Covid-19 oferecem a oportunidade de “reconstruir um planeta mais verde e mais limpo”. Assim, “os líderes políticos devem seguir aquilo que dizem e os compromissos de longo prazo devem ser acompanhados por ações imediatas”, apelou.

O relatório da UNFCCC cobre as submissões dos países até 31 de dezembro de 2020, mostrando que 75 partes (subscritores) da Convenção Quadro comunicaram um novo NDC ou um atualizado, representando aproximadamente 30% das emissões globais de gases de efeito estufa.